



Conscientização e prevenção do câncer de próstata e hiperplasia prostática benigna na comunidade: um relato de experiência

Awareness and prevention of prostate cancer and benign prostatic hyperplasia in the community: An experience report

Beatriz Lorena Ferreira de Oliveira¹, Danieli Bomfim dos Santos¹, Leticia Ramos dos Santos¹, Taissa Almeida Tibo¹, Tatiana Setenta Basso^{1*}

1. Afya Faculdade de Ciências Médicas, AFYA, Itabuna, Bahia, Brasil.

*Autor correspondente: Tatiana Setenta Basso. Docente da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itabuna. E-mail: tatiana.basso@afya.com.br. Avenida Ibicaraí, 3270, Bairro Nova Itabuna, Itabuna-Bahia, 45611-000

RESUMO

A hiperplasia prostática benigna (HPB) e o câncer de próstata representam condições prevalentes entre homens, sobretudo a partir da quarta década de vida. Apesar de sua relevância, fatores socioculturais, como o machismo e o constrangimento em relação ao exame de toque retal, dificultam o diagnóstico precoce e a adesão às medidas de prevenção, o que impacta negativamente a saúde e a qualidade de vida masculina. Nesse contexto, a educação em saúde surge como uma ferramenta essencial para estimular o autocuidado e a reflexão crítica sobre escolhas pessoais e coletivas. Este projeto relata uma ação extensionista de conscientização e prevenção do câncer de próstata e HPB, realizada para homens atendidos na Unidade Básica de Saúde Dr^a Lavígnia Magalhães, em Itabuna-BA, por meio de ações de educação em saúde e acolhimento. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em quatro etapas: roda de conversa; socialização através de jogos interativos; coleta de feedback; e distribuição de lanches. Portanto, a iniciativa promoveu ao público-alvo da referida Unidade de Saúde da Família informações sobre os fatores de risco, prevenção e importância do diagnóstico precoce do câncer de próstata e da HPB. Além disso, houve fortalecimento do vínculo dos participantes com a unidade de saúde, ao passo que se incentivou o autocuidado e o acompanhamento regular do público masculino.

Palavras-chave: Saúde do homem; Câncer de próstata; Hiperplasia prostática benigna; Educação em saúde.

ABSTRACT



REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE ITABUNA-BA

Benign prostatic hyperplasia (BPH) and prostate cancer are prevalent conditions among men, particularly from the fourth decade of life onward. Despite their significance, sociocultural factors, such as machismo and embarrassment regarding the digital rectal examination, hinder early diagnosis and adherence to preventive measures, negatively impacting men's health and quality of life. In this context, health education emerges as an essential tool to promote self-care and critical reflection on personal and collective choices. This study aims to raise awareness about BPH and prostate cancer prevention, encouraging self-care, the breaking of cultural taboos, and the appreciation of men's physical and mental health. The project reports an outreach action focused on awareness and prevention of prostate cancer and BPH, conducted with men assisted at the Unidade Básica de Saúde Dr^a Lavígnia Magalhães in Itabuna, Bahia, through health education and welcoming activities. It is an experience report developed in four stages: discussion circle, socialization through interactive games, feedback collection, and snack distribution. Therefore, the initiative provided the target audience of the aforementioned Family Health Unit with information on risk factors, prevention, and the importance of early diagnosis of prostate cancer and BPH. Furthermore, it strengthened participants' connection with the health unit while encouraging self-care and regular follow-up among men.

Keywords: Men's Health. Prostate Cancer. Benign Prostatic Hyperplasia (BPH). Health Education.

Introdução

A próstata é um órgão glandular sexual masculino situado ao redor da porção inicial da uretra, com peso médio de 20g. Mantém íntima relação com a bexiga e as vesículas seminais, e sua principal função é produzir o fluido que protege e nutre os espermatozoides no sêmen. Entre suas principais patologias destacam-se a hiperplasia prostática benigna e o câncer de próstata (Pinheiro *et al.*, 2021).

A hiperplasia prostática benigna (HPB) caracteriza-se pela proliferação de células epiteliais e estromais na zona de transição da próstata. Nesse âmbito, há uma relação direta entre alterações hormonais e o aumento do tamanho prostático, já que com o envelhecimento há uma queda fisiológica dos níveis basais de testosterona no organismo e a próstata continua crescendo em consequência da interação hormonal, principalmente da ação estrogênica, a qual potencializa a quantidade de receptores de androgênios, deixando a glândula mais sensível à di-hidrotestosterona (DHT) que promove a proliferação das células prostáticas (Barroco *et al.*, 2024).

Tendo em vista os aspectos que configuram o desenvolvimento da HPB, ressalta-se a ocorrência de sintomas obstrutivos, como jato fraco, gotejamento após a micção e a sensação



REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE ITABUNA-BA

de bexiga cheia mesmo após urinar. Além disso, o quadro pode se manifestar com a presença de sintomas irritativos, como urgência miccional, aumento da frequência urinária e noctúria (Silva *et al.*, 2024).

Epidemiologicamente, a HPB é uma das doenças mais prevalentes na população masculina, iniciando-se geralmente após a quarta década de vida. Estima-se que 50% dos homens acima dos 50 anos apresentem alterações histológicas compatíveis com a doença, podendo chegar a 90% após os 70 anos (Vimercati *et al.*, 2024).

O câncer de próstata, por sua vez, é um adenocarcinoma originado de mutações nas células glandulares da zona periférica. Diferentemente da HPB, gera tumores malignos com potencial de invasão local e metástase, principalmente para ossos e linfonodos (Leslie *et al.*, 2024). No Brasil, é o câncer mais comum entre os homens, com altos índices de novos casos e mortalidade. Globalmente, figura entre os quatro tipos de câncer mais incidentes, atrás apenas dos de pulmão, mama e colorretal (Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica, 2022).

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer de próstata está fortemente associado ao envelhecimento, sendo que cerca de 75% dos casos são diagnosticados em indivíduos com mais de 65 anos de idade, em escala global (Andrades, 2024). Dessa forma, os homens idosos constituem o grupo mais acometido tanto pela hiperplasia prostática benigna (HPB) quanto pelo câncer de próstata (CP). No entanto, grande parte dessa população nunca realizou exames preventivos (Giacomazzi, 2018).

Essa realidade evidencia não apenas a negligência masculina em relação à própria saúde, mas também as influências de fatores socioculturais. O machismo, por exemplo, configura-se como um dos principais entraves, sobretudo em relação ao diagnóstico do câncer de próstata, já que exame retal, por envolver a avaliação de áreas íntimas, como a região anal, é frequentemente associado ao constrangimento. Tal visão, enraizada culturalmente, reforça barreiras ao diagnóstico precoce e ao tratamento (Santos *et al.*, 2025).

Tal resistência em buscar atendimento reflete diretamente em indicadores de saúde. Estudos recentes sobre a mortalidade masculina destacam um aumento preocupante no número de óbitos relacionados ao câncer de próstata, diretamente associado à subutilização dos serviços de saúde (Andrades *et al.*, 2024). Concomitante a isso, a HPB apresenta desafios semelhantes quanto ao diagnóstico. Embora não esteja associada a índices de mortalidade tão expressivos quanto o câncer de próstata, a HPB pode impactar negativamente a qualidade de



REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE ITABUNA-BA

vida, em razão dos sintomas que acarreta (Guedes & Ibrahim, 2022).

Diante desse panorama, torna-se evidente a necessidade de promover ações voltadas à conscientização da população masculina, uma vez que o descaso em relação ao autocuidado configura um fator determinante na baixa adesão às medidas preventivas e diagnósticas no câncer de próstata e HPB. Nesse sentido, a educação em saúde se mostra como uma ferramenta essencial, por possibilitar o desenvolvimento de uma análise crítica sobre condutas pessoais e coletivas, estimulando, assim, escolhas mais conscientes e responsáveis (Nogueira *et al.*, 2022).

Portanto, o estudo tem como objetivo relatar uma ação de conscientização e a prevenção do câncer de próstata e da hiperplasia prostática benigna.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência de uma ação de extensão desenvolvida no eixo de Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE) e COMUNIDADES VI, com o público-alvo composto pelos homens da comunidade da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Dr^a Lavígnia Magalhães, localizada no município de Itabuna-BA. Nesse sentido, a ação teve como propósito fornecer uma compreensão aprofundada e uma conscientização a respeito do câncer de próstata e HPB. Para tal propósito, a ação contou com momentos que convidaram para a discussão sobre a temática, com a demonstração de peças anatômicas e estímulo à participação com dinâmicas interativas.

A ação não foi submetida ao Comitê de Ética, tendo em vista que não se trata de uma pesquisa científica, mas de uma ação acadêmica extensionista. O presente trabalho obteve como parceiro a Unidade Básica de Saúde Dr^a Lavígnia Magalhães, em Itabuna-BA, responsável pela disponibilização do espaço para a execução do projeto, além da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itabuna, responsável pela orientação e aprovação do projeto. Dessa maneira, o projeto foi dividido em quatro etapas, descritas a seguir:

1^a Etapa: Consistiu em uma roda de conversa conduzida pelos acadêmicos do curso de Medicina, com o apoio de uma psicóloga da Afya. Nesse momento, foram abordados os principais aspectos relacionados ao câncer de próstata e à HPB, incluindo causas, sintomas, prevenção, diagnóstico e tratamento. Além disso, foram utilizadas peças anatômicas da próstata como recurso didático, a fim de favorecer a compreensão visual do tema. No fim



REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE ITABUNA-BA

dessa dinâmica, o espaço foi aberto para perguntas, troca de experiências e reflexões sobre os tabus e barreiras culturais que dificultam o cuidado com a saúde do homem.

2ª Etapa: Foram realizadas duas dinâmicas interativas. A primeira, “Quebrando Mitos” (Mito ou Verdade), onde os acadêmicos formularam perguntas sobre o câncer de próstata e a HPB, e os participantes respondiam utilizando plaquinhas de “Verdadeiro” e “Falso”, previamente distribuídas. Essa atividade permitiu avaliar o conhecimento prévio e corrigir equívocos de forma leve e participativa. Já a segunda dinâmica, “Bingo Temático”, foram distribuídas cartelas que continham números, palavras-chave e imagens relacionadas ao tema. À medida que os itens eram sorteados, os participantes marcavam as correspondências nas cartelas, reforçando assim o aprendizado de maneira lúdica e estimulando a socialização entre os presentes.

3ª Etapa: Após as atividades, foi realizada uma avaliação participativa para identificar o nível de satisfação dos participantes. Utilizou-se uma escala visual composta por três figuras ilustrativas (insatisfeito, indiferente e muito satisfeito). Cada participante escolheu a imagem que melhor representa sua percepção e a depositou anonimamente em uma caixa.

4ª Etapa: Por fim, para encerrar a ação, foi oferecido um lanche com frutas frescas e distribuídos pequenos brindes como gesto de agradecimento pela participação e incentivo à continuidade do autocuidado. Esse momento final de convivência buscou reforçar o vínculo entre os acadêmicos e a comunidade, fortalecendo o sentimento de acolhimento e pertencimento.

Resultados e Discussão

A intervenção extensionista, realizada na Unidade Básica de Saúde Dr^a Lavígnia Magalhães com a presença de quatorze (14) homens, foi planejada sob uma perspectiva ampliada de saúde. As ações desenvolvidas não se limitaram ao diagnóstico, mas buscaram envolver o público na manutenção do seu estado de saúde, englobando fatores sociais e psicológicos, essenciais para o cuidado na Atenção Primária (Pereira, 2003).

A primeira etapa, que consistiu na roda de conversa conduzida por acadêmicos e pela psicóloga, demonstrou-se fundamental para a avaliação do conhecimento prévio e o esclarecimento de dúvidas pontuais sobre o câncer de próstata e a HPB. O diálogo, facilitado pela presença da profissional de psicologia, proporcionou um espaço de escuta ativa que



REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE ITABUNA-BA

favoreceu a desconstrução de tabus e barreiras, conscientizando o público sobre a importância da proatividade em saúde.

Posteriormente, o projeto contou com momentos interativos por meio de dinâmicas. No jogo “Quebrando Mitos”, o uso das placas facilitou a interação e o esclarecimento de dúvidas, permitindo avaliar o conhecimento prévio. A atividade promoveu aprendizado em ambiente descontraído e educativo. Com a intenção de otimizar o tempo e devido à extensão da dinâmica da UBS, não foi possível realizar o momento do bingo. Para manter a premiação, o bingo foi substituído por um sorteio com números. Os três números sorteados foram contemplados com um dominó, e, em seguida, os dois próximos números sorteados ganharam um jogo de cartas.

A eficácia dessas atividades lúdicas no processo de aprendizado está fundamentada também no conceito de que a memória, a capacidade de adquirir e recuperar informações, é beneficiada por estimulações cognitivas que ativam diferentes áreas cerebrais, melhorando o desempenho e favorecendo a fixação do conhecimento (Bernardi, 2016).

Após a conclusão das dinâmicas interativas, foi realizado o momento de avaliação de satisfação anônima com os participantes através das escalas visuais que foram distribuídas. Ao todo, quatorze (14) homens participaram dessa etapa avaliativa. Os resultados demonstraram um alto grau de satisfação com a ação realizada, uma vez que zero (0) participantes indicaram insatisfação ou indiferença, enquanto todos os quatorze (14) homens relataram estar muito satisfeitos.

Com o intuito de finalizar a ação, foram entregues frutas e brindes aos participantes. Essa etapa proporcionou um momento de descontração e demonstrou-se importante para angariar um maior público e fortalecer a interação dos homens com as atividades propostas.

Além disso, é importante ressaltar que a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) destaca a necessidade de ampliar o acesso dos homens às informações que favoreçam a prevenção de agravos e doenças por meio de ações de educação em saúde (Alves *et al.*, 2022). Nesse sentido, a execução deste projeto de intervenção, no âmbito da Atenção Primária à Saúde, reforçou o papel fundamental desse nível de atenção na promoção da saúde masculina, contribuindo para o fortalecimento do vínculo e para a ampliação da adesão da população masculina aos serviços de saúde.



REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE ITABUNA-BA

Conclusão

Em síntese, a execução deste projeto evidenciou-se como uma importante ferramenta de educação em saúde, promovendo a disseminação de informações acessíveis e fundamentadas sobre os fatores de risco, a sintomatologia e a relevância do diagnóstico precoce do câncer de próstata e da HPB. A criação de um espaço de diálogo e troca de saberes possibilitou não apenas a quebra de tabus e o enfrentamento de preconceitos, ainda associados à saúde masculina, mas também incentivou à adoção de comportamentos mais preventivos em relação ao autocuidado e à busca por assistência médica.

Além de contribuir significativamente para a conscientização da comunidade, o projeto representou uma experiência extensionista de grande valor para os acadêmicos envolvidos, ao oportunizar o desenvolvimento de competências éticas, comunicacionais e humanísticas indispensáveis à formação profissional. Vivenciar na prática a importância da prevenção primária e da promoção da saúde reforçou o compromisso desses futuros profissionais com uma atuação voltada à integralidade do cuidado e à valorização da saúde do homem.

Por fim, destaca-se que a continuidade de ações educativas voltadas à saúde urológica masculina é essencial para a redução de diagnósticos tardios e para a melhoria da qualidade de vida do homem. Dessa forma, o projeto cumpriu plenamente seus objetivos, consolidando-se como um importante instrumento de transformação social e de promoção de uma cultura de cuidado e responsabilidade com a própria saúde.

Referências

Alves AN *et al.* Ações educativas para a promoção da saúde do homem na atenção primária: revisão integrativa. **Revista de Atenção Primária à Saúde**. 2022 Apr-Jun;25(2):430-45.

[cited 2025 Oct 25]. Available from:

<https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/30168/25673>

Andrades PN. Tendências epidemiológicas dos óbitos por neoplasia de próstata na região nordeste, entre 2018 a 2022. **Brazilian Journal of Health Review**. 2024;7(2). [cited 2025

Oct 26]. Available from:

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/68368>



REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE ITABUNA-BA

Barroco AV *et al.* Hiperplasia prostática benigna: uma revisão abrangente. **Brazilian Journal of Health Review**. 2024 Mar-Apr;7(2):7609-7622. [cited 2025 Oct 26]. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/68795>

Bernardi J. Saúde da memória de idosos: projeto de intervenção. Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde. [cited 2025 Oct 30]. Available from: https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/12697/1/Jaqueline_Bernardi.pdf

Giacomazzi RB *et al.* Prevalência e fatores associados à realização de exames de câncer de próstata em idosos: estudo de base populacional. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**. 2018 Jan-Feb;21(1). [cited 2025 Oct 30]. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232013001200010>

Guedes LGR, Ibrahim MON. Análise descritiva epidemiológica das internações por hiperplasia prostática na população masculina acima de 30 anos, no Brasil nos últimos cinco anos. **Revista de Saúde**. 2022 Aug-Nov;13(3):81-85. [cited 2025 Oct 28]. Available from: <https://doi.org/10.21727/rs.v13i3.3249>

Leslie SW, Soon-Sutton TL, Skelton WP. Câncer de Próstata. StatPearls Publishing. 2024 Jan. [cited 2025 Oct 29]. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK470550/>

Nogueira DL *et al.* Educação em saúde e na saúde: conceitos, pressupostos e abordagens teóricas. SANARE - **Revista de Políticas Públicas**. 2022;21(2). [cited 2025 Oct 22]. Available from: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1669>

Pereira ALF. As tendências pedagógicas e a prática educativa nas ciências da saúde. **Cadernos de Saúde Pública**. 2003 Sep;19(5):1527-34. [cited 2025 Oct 23]. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2003000500031>

Pinheiro ES *et al.* Diagnósticos de hiperplasia benigna e câncer de próstata em um Município do Sudoeste Goiano: análise de 20 anos. **Brazilian Journal of Development**. 2021;7(1):3963-3974. [cited 2025 Oct 25]. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/22975>

Santos GL *et al.* Detecção precoce do câncer de próstata: atuação da equipe de saúde da



REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE ITABUNA-BA

família. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação.**

2025;11(5):3155-3171. [cited 2025 Oct 30]. Available from:

<https://doi.org/10.51891/rease.v11i5.19177>

SBOC. Câncer de próstata: os avanços nos novos tratamentos da doença e os desafios da prevenção no Brasil e no mundo. Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica. 2022. [cited 2025 Oct 26]. Available from: <https://sboc.org.br/noticias/item/3702-cancer-de-prostata-os-avancos-nos-novos-tratamentos-da-doenca-e-os-desafios-da-prevencao-no-brasil-e-no-mundo>

Silva APMC *et al.* Hiperplasia Prostática Benigna: uma revisão abrangente dos aspectos diagnósticos e terapêuticos. **Brazilian Journal of Health and Biological Science.**

2024;1(1):e17. [cited 2025 Oct 26]. Available from:

<https://bjhbs.com.br/index.php/bjhbs/article/view/17>

Vimercati JO *et al.* Avanços contemporâneos na compreensão da fisiopatologia, diagnóstico e tratamento da hiperplasia prostática benigna: uma revisão abrangente. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences.** 2024 Apr;6(4):2276-2286. [cited 2025 Oct 25].

Available from: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n4p2276-2286>